

2ª SEPEAG: Evento internacional de Engenharia, Agronomia e Geociências vai apontar tendências pós-pandemia



Cinco dias de discussões, painéis e palestras; 40 palestrantes e muitas oportunidades para troca de ideias e aprendizados. Resumidamente, esta será a Semana Paranaense de Engenharia, Agronomia e Geociências (Sepeag-Digital) que será realizada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) entre os dias 9 e 13 de agosto de 2021. Como em sua primeira edição, realizada em 2020, a 2ª Sepeag será 100% remota e gratuita.

As palestras e painéis serão transmitidas ao vivo, pelo canal do Crea-PR no Youtube, com a proposta de manter os profissionais atualizados com as principais tendências, políticas públicas, desafios da profissão e novas tecnologias – no Brasil e no mundo. Para acessar a programação completa e fazer sua inscrição na 2ª Sepeag, acesse o site sepeag.crea-pr.org.br.

A cada dia da semana haverá um tema específico apresentado por profissionais reconhecidos em suas áreas. A diretora geral na

Teach the Future no Brasil e diretora do núcleo brasileiro do Projeto Millennium, a maior rede de pesquisadores futuristas do mundo, Rosa Alegria, é uma das convidadas do painel Ciência e Tecnologia, na programação Jovens Profissionais. Ela irá falar sobre “O futuro em ação: por que o futurismo agrega valor ao negócio.” Segundo Alegria, o valor estratégico para a classe de engenheiros, agrônomos e geocientistas corresponde às necessidades globais do século 21 e às oportunidades que se apresentam para o Brasil no contexto do “nexo da sobrevivência”, como define a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO/ONU). “Com o aumento da população até 2030 – 1 bilhão de pessoas somadas às atuais 7,3 bilhões – haverá uma necessidade de pensar em soluções para o abastecimento de alimentos, energia e água, o que deverá impactar a produtividade agrícola. Nesse contexto, o Brasil se apresenta como fonte de recursos para o mundo e a aplicação do futurismo na gestão das empresas do agronegócio fará toda a diferença”, explica a especialista. De acordo com a pesquisadora, o futurismo é fundamental nesse momento porque além de ampliar os caminhos para inovar, pode também reinventar o planejamento na direção de negócios mais sustentáveis.

Na pauta da acessibilidade, o professor associado com Agregação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) em Vila Real e investigador integrado no INESC TEC – Laboratório Associado no Porto, Portugal, Ramiro Gonçalves, irá tratar da acessibilidade web e sua importância a partir de três dimensões: igualdade, mercado e indexação. Gonçalves irá conversar com os participantes sobre normas, pessoas e acesso digital, e sobre o projeto acessibilidadeweb.pt. Segundo a Agência Europeia para os Direitos Fundamentais (EU-FRA), existem mais de 80 milhões de cidadãos europeus com algum tipo de deficiência. “No que diz respeito a Portugal, este número está próximo a 1 milhão de cidadãos com necessidades especiais

sendo que, cumulativamente, a população portuguesa tem uma expectativa de vida cada vez mais alta e, por isso, é cada vez mais alvo de um conjunto maior de dificuldades ou mesmo incapacidades”, afirma Gonçalves. Sua plataforma é em defesa do desenvolvimento de conteúdos e sites com todas as acessibilidades necessárias.

Ainda neste tema, Paula Teles, licenciada em Engenharia Civil, fundadora e CEO da mpt – mobilidade e planeamento do território, conta um pouquinho do que vai falar no evento: “o mais importante é que dentro deste tema, o foco no planeamento, projeto e construção de cidades, as PESSOAS estejam PRIMEIRO. Num mundo com tanta desigualdade, em que mais metade da população mundial já está concentrada nas cidades, os engenheiros têm enormes responsabilidades quando as suas competências podem mitigar essas mesmas desigualdades”. Sua expectativa com relação à 2ª Sepeag e os temas tratados é que “neste tempo difícil, depois de vivermos uma pandemia mundial, e ainda em pleno tempo de incerteza na recuperação da saúde pública, os desafios na construção das cidades ainda sejam maiores e as acessibilidades universais serão, sem dúvida, umas das matérias essenciais e que terão, obrigatoriamente, de serem integradas no desenho urbano e nas tecnologias de apoio, por isso é tão importante termos esses assuntos em um evento de grande impacto e participação”, diz.

No último dia de programação, Arthur Igreja irá falar sobre como será a transformação digital que ainda viveremos. Palestrante em mais de 150 eventos por ano como o TEDx no Brasil, Europa, Estados Unidos e América do Sul, Igreja acredita que o ápice das transformações profundas ainda está por vir. “Com o controle da pandemia, teremos uma recombinação de experiências, com um pedaço daquele mundo que tínhamos em 2019 e os aprendizados que tivemos nesse período. Para quem

acha que muitas transformações aconteceram nesses últimos tempos, prepare-se: é daqui pra frente que as coisas vão mudar de forma mais profunda porque teremos menos restrições”, contextualiza. Em sua palestra, Igreja vai propor uma reflexão sobre o que estamos vivendo agora e sobre perspectivas do que poderá acontecer nos próximos meses e anos.

Entre os palestrantes confirmados estão também o engenheiro civil, empresário, escritor, dramaturgo, apresentador e ex-banqueiro de investimentos Eduardo Moreira; a engenheira da computação da Google, Thaís Fabricio Melo; os presidentes do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e do Crea-PR, Joel Krüger e Ricardo Rocha de Oliveira; o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa; o vice-governador do Paraná, Darci Piana, entre outros convidados.

A Sepeag Digital foi criada em 2020 como uma resposta do Crea-PR à necessidade de manter os profissionais das Engenharias, Agronomia e Geociências conectados e atualizados durante a quarentena imposta pela pandemia de Covid-19. Durante uma semana, foram ofertados painéis, debates, palestras e discussões sobre temas atuais e de interesse dos profissionais – ao vivo pela internet. Foram registrados mais de 3 mil inscritos e mais de 70 mil visualizações, com participantes de cerca de 30 países.